

6ª MARCHA DA CLASSE TRABALHADORA

CUT e demais centrais sindicais levam 50 mil trabalhadores a Brasília

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais se uniram na última quarta-feira (11) para promover a tradicional Marcha Nacional da Classe Trabalhadora.

A sexta edição da manifestação contou com cerca de 50 mil trabalhadores, que partiram do estacionamento do estádio Mané Garrincha e caminharam rumo ao Congresso Nacional.

Além de sindicalistas, a mobilização levou também representantes dos movimentos sociais ao Distrito Federal, como a União Nacional dos Estudantes (UNE) e o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). Parlamentares do campo democrático e popular também marcaram presença em apoio às reivindicações dos trabalhadores.

Em seguida, os manifestantes caminharam até a Praça dos Três Poderes, onde encerraram a marcha.

Diante da sede do Supremo Tribunal Federal, os cutistas protestaram contra o interdito proibitório, instrumento jurídico utilizado por banqueiros e empresários para tentar inibir a



AUGUSTO COELHO/CUT

Milhares de manifestantes ocuparam Brasília, na sexta versão da Marcha da Classe Trabalhadora. O principal eixo deste ano é a defesa da redução da jornada de trabalho.

mobilização e as greves dos trabalhadores e criminalizar os movimentos sociais.

Entre as principais reivindicações dos sindicalistas, estão: a redução da

jornada de trabalho para 40 horas, sem diminuir os salários; a valorização do salário mínimo; um novo marco regulatório para o pré-sal; a ratificação das Convenções 151 (organização sindical

dos servidores) e 158 (fim das demissões imotivadas) da Organização Internacional do Trabalho (OIT); a regulamentação da terceirização; e o combate à precarização do trabalho.



1 Semana da Consciência Negra no Sindicato dos Bancários do Rio

Dias 16, 17, 18 e 19/11/2009, às 18h, no Sindicato
(Av. Presidente Vargas, 502/21º andar)

Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio
Comissão de Gênero, Raca e Orientação Sexual - CGROS-Seeb-Rio

Programação: www.bancariosrio.org.br



Convite

Santander agenda negociação para o dia 18

Depois da pressão do Sindicato e da Contraf-CUT, o Santander decidiu retomar o processo de negociações com os trabalhadores e marcou nova rodada para a próxima quarta-feira (18). Estará em discussão a minuta de reivindicações dos funcionários, rumo ao Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e ao Acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR) 2009. A retomada das negociações foi reforçada durante uma audiência pública no último dia 5 de novembro, na Câmara dos Deputados, iniciativa da deputada federal Emília Fernandes (PT-RS). A rodada marcada para 22 de outubro havia sido cancelada pelo banco e, desde então, as negociações estavam interrompidas.

Dieese-Rio comemora 30 anos

Trabalhadores e o movimento sindical estão em festa. O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) comemora, na próxima quarta-feira, dia 25, os 30 anos de atividades do escritório da entidade no Rio de Janeiro. O evento acontece no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Participe!

Jornalistas vencem primeira batalha que restabelece obrigatoriedade do diploma

Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprova exigência para o exercício da profissão

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara de Deputados aprovou na manhã da última quarta-feira, dia 11, a proposta de emenda constitucional (PEC) que restabelece a exigência de graduação de nível superior para o exercício da profissão de jornalista. A proposta, de autoria do deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS), teve uma única manifestação contrária, do PSDB. O baiano José Carlos Aleluia (DEM), que já havia se manifestado pela

rejeição da PEC e é membro da CCJ, não estava no plenário no momento da votação.

Equívoco do STF

Paulo Pimenta, autor da proposta, observou que houve um “equívoco conceitual” quando o Supremo Tribunal Federal (STF) colocou num mesmo patamar a liberdade de expressão e o exercício da atividade profissional de jornalista. “O STF tratou a atividade profissional como

se fosse mera divisão da liberdade de opinião, desconhecendo o trabalho de mediador da sociedade exercido pelo profissional, que não é um cronista”, disse.

De acordo com a Fenaj, estima-se que, anualmente, sejam graduados de sete a oito mil novos jornalistas nas cerca de 400 faculdades de jornalismo existentes no país. Atuam no Brasil 60 mil jornalistas, a maior parte diplomados, de acordo com a entidade.



Análise Econômica do DIEESE

Pré-sal: oportunidades e desafios¹

Com as descobertas realizadas na região do pré-sal, o Brasil passa a ser um dos maiores detentores de reservas de petróleo no mundo. Estas novas reservas são estimadas entre 80 e 200 bilhões de barris de óleo ou equivalente (BOEs), o que pode tornar o Brasil o quinto ou o segundo país em reservas de petróleo provadas, a depender da capacidade das áreas do pré-sal.

A exploração desta riqueza - estimada preliminarmente entre US\$ 5,6 trilhões e US\$ 14,0 trilhões - envolve investimentos previstos, até 2013, de US\$ 25 bilhões, que devem gerar uma produção de 1,8 milhões de barris de óleo/dia. Até 2020, os investimentos para a região devem chegar a US\$ 111 bilhões. Apenas até 2013, a Petrobrás prevê a contratação por concurso de 13 mil trabalhadores e as atividades da empresa devem exigir 267 mil empregos diretos na cadeia produtiva do setor.

Toda esta riqueza potencial deveria ser usada, de um lado, para impulsionar a industrialização do país e, de outro, como um passaporte para o desenvolvimento, financiando, além do resgate de parte da dívida social, investimentos maciços em saúde, educação e desenvolvimento tecnológico.

Isto implica enfrentar a discussão sobre, por exemplo, quem vai controlar estas reservas? Quem vai definir o ritmo de exploração desta riqueza? Como serão minimizados os impactos ambientais? Que modelo de exploração deve ser adotado? Qual o destino do dinheiro originado dessa exploração?

É importante frisar, ainda, que os hidrocarbonetos são um recurso natural estratégico para as sociedades nos dias de hoje. Mesmo no Brasil,

país com uma das matrizes energéticas com a maior participação de fontes de energias renováveis do mundo, o petróleo e o gás natural respondem por aproximadamente 50% das fontes primárias de energia. Adicionalmente, estes dois recursos naturais são matéria-prima para milhares de produtos.

O problema é que este recurso natural demorou milhões de anos para se formar e ao ritmo de consumo atual as projeções mais otimistas apontam para o início do declínio da curva de produção em meados do presente século.

“ Controlar as reservas, controlar o ritmo de exploração e produção e se apropriar da maior parte da renda gerada foram aspectos decisivos na opção pelo controle direto por parte do Estado. ”

São estes fatos que levaram os dirigentes dos principais países produtores de petróleo do mundo a estatizarem suas reservas, a partir de meados dos anos 70. Controlar as reservas, controlar o ritmo de exploração e produção e se apropriar da maior parte da renda gerada foram aspectos decisivos na opção pelo controle direto por parte do Estado.

O Brasil dos anos 90, assim como a maioria dos países latino-americanos, caminhou em sentido inverso, abrindo suas indústrias de petróleo e gás natural e, em alguns casos, como Argentina e Bolívia, entregando mesmo a exploração para as multinacionais. Os ventos do Consenso de Washington derrubaram a resistência das populações locais.

Contudo, as mudanças políticas observadas na América do Sul, a partir do início do século XXI, provocaram uma inversão de rota rumo à reestatização nos principais países produtores de hidrocarbonetos da região, com destaque para a Venezuela, a Bolívia, o Equador e, em menor escala, em função das trágicas conseqüências do processo de privatização, a Argentina.

Agora é a vez do Brasil. Muito além de um debate de especialistas - uma vez que as opções não são neutras e envolvem interesses de toda a sociedade, no presente e, principalmente no futuro - as possibilidades de mudanças na qualidade de vida do povo brasileiro, que se colocam com a exploração destas imensas riquezas, devem ser discutidas por toda a sociedade, em escolas, universidades, sindicatos, igrejas, dentre outros espaços, de forma a que as escolhas expressem a vontade da maioria da população.

¹ Esse artigo tem como base o *Estudos e Pesquisa* nº. 48, divulgado pelo DIEESE em outubro de 2009. Para mais informações, consultar www.dieese.org.br

BANCÁRIO OU CAMELO?

Real põe de castigo funcionários que não passam na prova da Anbid

Bancários são obrigados a trabalhar no calçadão para captar negócios e vender produtos

O Banco Real, que pertence ao grupo espanhol Santander, passou dos limites. Os gerentes que não conseguiram passar no exame da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento (Anbid) foram colocados de castigo: ficaram sob o sol escaldante nos calçadões de Madureira, Penha e Campo Grande, no início deste mês, para captar negócios e vender produtos da empresa. O diretor do Sindicato Arnaldo Malaquias entrou em contato com o setor de assuntos sindicais do banco para cobrar explicações. "Pasmem. A resposta do responsável pelo setor foi de que esta estratégia de captação de negócios é comum em todos os bancos. Colocam o funcionário nas ruas de uma cidade violenta, sem a mínima segurança e condição de trabalho, sofrendo com o calor e ainda sob o risco de uma guarda municipal truculento da prefeitura confundir o bancário com um camelô e sentar o porrete", critica o sindicalista.



COPA VETERANOS

Segunda fase começa no sábado

Encerrada a primeira fase, no último domingo, a segunda começa no próximo dia 14, em Jacarepaguá.

A goleada da rodada foi do Sindicato Principal sobre o Bradesco Penha, que jogou sem os seus principais atletas. O time do Sindicato aproveitou os desfalques do adversário e venceu por 5 a 1.

Na contramão dos jogadores que evitam comemorar gols sobre seus ex-clubes, Vinicius Assumpção, que fez dois pelo Sindicato, promete comemorar os tentos que marcar contra seu ex-time, o Bradesco Siqueira Campos, no próximo sábado.

A disputa de vaga foi muito acirrada. Já no primeiro jogo, o Real Amigos lutou bravamente, mas a regularidade da equipe da Caixa Unidos foi o marco da superioridade. O Real Amigos perdeu muitos gols, enquanto a Caixa soube converter a possibilidade real de gol e venceu por 1 a 0. Jorge Luiz marcou seu sétimo gol no campeonato, é um dos vice-artilheiros.

O Real União precisava de uma goleada sobre o Itaú Amigos – já classificado – para superar a Caixa com quem disputava uma vaga. Não se classificou, mesmo vencendo o Itaú por 3 a 2, com as grandes atuações de Carlos Timbó e Enilson Quintão,

O Bradesco Barril também precisava golear o Unibanco Pipa Voada. Venceu por 2 a 1, mas não foi para a segunda fase.

Segunda fase – sábado 14/11

09h	Unibanco UniAmigo	x	Caixa Unidos
10h	Unibanco Pipa Voada	x	Itaú Amigos
11h	Sindicato Principal	x	Brad. Siqueira Campos
12h	Unibanco Soçate Barra	x	Real Amigos

ASSALTO NO ITAÚ

Sindicato reivindica emissão de CAT em Acari

O Sindicato orientou os funcionários da agência Fazenda Botafogo, em Acari, para que registrem a ocorrência do assalto no dia 31 de outubro, para justificar a exigência da emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), por medida preventiva. Emitir a CAT é um direito do trabalhador e obrigação do empregador, diante de fatos caracterizados como acidente de trabalho. Em caso de assalto, os empregados ficam expostos aos efeitos psicológicos do estresse pós-traumático.

Ná hora do assalto, a diretora do Sindicato Nilza Tavares estava na agência. Eram três assaltantes

armados. Eles invadiram a agência e o pânico foi geral. O sistema de câmaras não funcionou, porque está com defeito há muito tempo.

Em seguida chegou à unidade o superintendente regional do Rio, Espírito Santo e Sul da Bahia, Carlos Barros. A sindicalista tentou arrancar dele o compromisso de emitir a CAT, o que ele se negou a fazer, dizendo que o assunto é da alçada do setor de RH. "Insistimos na necessidade de os bancários irem à delegacia retirar uma cópia do boletim de ocorrência para que o Sindicato possa emitir a CAT. É comum o banco recusar-se a emitir a CAT", disse Nilza.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa triplex, 3 qts, (1 suíte), sala 2 ambientes, 2 banheiros, área de serviço, vaga na escritura, interfone e circuito de câmera – Colégio, R\$165 mil. Tels.: 9426-1374 / 9662-4883.

Vdo. ou troço uma casa 2 qts, em Araruama, próxima da Gigi, por imóvel na zona sul do Rio. Tel.: 3852-6286 (noite).



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João – Tamoiós, 2º distrito – Cabo Frio). Tels.: (22)2630-6777 / (21)9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo uma casa em Barra de São João, 2 qts, 2 salas, 2 banheiros, vaga para 2 carros, a 50 metros da praia e do rio, dez./jan./fev. Tels.:

7174-6461/9162-7185/8206-7598 – Naide.

Alugo uma casa em Cabo Frio, Natal, Ano Novo, R\$1 mil, bairro Palmeiras, 3 qts, 1 suíte, 2 banheiros, área de serviço, mobiliada, 2 vagas na garagem, churrasqueira. Tel.: 7866-9191.



Carros e Motos

Vdo. um Peugeot 2007/2008, prata, 5 portas, completo de fábrica, 37 mil km, rodados, R\$24 mil. Tel.: 8211-9331 – Vinicius.

Vdo. um Gol CL 1991, prata, ar, doc. 2009 OK, R\$7.700. Tel.: 7845-7343.

Vdo. um Celta 2003/2003, azul, único dono, 16 mil Km, ar, vidros e travas elétricas, alarme, limpador desembaçador, CD Play, IPVA pago, R\$17.900. Tels.: 4126-4224 / 7875-9516 / 9614-7017 – Carine.

Vdo. um Palio Young 2002, 2 portas, 2º dono, gasolina, doc. ok, R\$14 mil. Tels.: 9642-7074 / 2202-3849 – Milton Rangel.

Vdo. um Opala 2.5 SL, álcool, GNV, ar, direção, 2º dono, R\$7.500, todo original. Tels.: 7886-2904 / 9628-1943 – Eduardo.

Vdo. um Ecosport 2007 1.6 XLS, flex, GNV, completo de fábrica, estribo, quebra-mato, doc. Ok, vistoriado, R\$36 mil. Tel.: 7814-0683 – Roni.

Vdo. um Honda Civic 98, prata, completo, rodas originais liga leve, IPVA pago, doc Ok, carro de garagem, R\$15 mil. Tels.: 3351-0713 / 9656-2413 – Natanael.

Vdo. um Peugeot 2006 1.6 16v, 2003, azul-marinho, 2 portas, completo em bom estado. Tel.: 9928-4780 – Rodrigo.

Vdo. um Peugeot 206 quiksilver 2003, prata, 2 porta, completo de fábrica, R\$18 mil, Tels.: 8840-1575 / 7856-2023 – Jaqueline.

Vdo. um Fiesta 98/99, cinza, 4 portas, básico, som, alarme, vistoriado 2009, R\$7.300, Tels.: 7860-4041 / ID:10*13267 – Claudio.

Vdo. um Clio RT 1.0 2004/2004, verde, todo original de fábrica, insulfilm, vistoriado 2009, 72 mil km rodados, R\$23.900, Tels.: 7846-2461 / ID:83*77783 / 3714-1797 – Victor Tavares.



Eletroeletrônicos

Vdo. um forno microondas Consul 22 litros

(R\$180), uma geladeira Frost-Free 420 litros branca, bom estado (R\$800) e uma máquina de lavar Consul seminova, 11kg, branca (R\$750). Tel.: 9737-2079 – Adilma.

Vdo. um playstation 3HD, 80Gb, 1jogo, 4 controles, com nota fiscal de junho/09, R\$1.490, aceito oferta. Tel.: 93227956, email: cortkamp@ig.com.br – Marcelo.

Vdo. um monitor HP, tela protetora, seminovo, cinza e preto, R\$50. Tel.: 9730-8515 – Claudio.

Vdo. um gravador de DVD, novo, marca Samsung, R\$250, aceito oferta. Tel.: 9242-4353 – Francisco.



Diversos

Vdo. um móvel em madeira clara para TV/DVD/som, novo, embalado. Tels.: 9694-1404/2288-5263 – Andréa (noite).

Vdo. um quarto de bebê, branco, completo, R\$750. Tel.: 9464-0126 – Carla.

Caixa: carros se deterioram em Santa Cruz

Veículos abandonados no estacionamento da agência teriam sido recolhidos pelo banco em função da inadimplência nos financiamentos

Segundo denúncias enviadas ao Sindicato, o estacionamento da agência da Caixa Econômica Federal, em Santa Cruz, estaria tomado de automóveis em estado de deterioração. Os veículos teriam sido recolhidos em função da inadimplência de consumidores em financiamentos feitos no banco. “Não temos certeza sobre a origem desses carros. Além de estarem abandonados e de ocupar o espaço do estacionamento, que deveria servir a clientes e funcionários, no local há água parada contribuindo com a proliferação de mosquitos da dengue”, alerta o diretor do Sindicato Enilson Nascimento, que foi conferir a denúncia.

“Queremos saber de onde vieram estes automóveis. Se as denúncias de que os carros foram realmente recolhidos pela Caixa em função da inadimplência em financiamentos, eles passam a ser um bem da empresa e, neste caso, trata-se de um desperdício do dinheiro público”, acrescenta o sindicalista.



Carros abandonados no estacionamento da agência Santa Cruz da Caixa. Enilson Nascimento afirma que, se as denúncias recebidas pelo Sindicato forem verdadeiras, trata-se de desperdício do dinheiro público.

Sem ar-condicionado, agências da Caixa viram inferno

A direção da Caixa Econômica Federal (CEF) e a Gerência de Recursos Materiais do Rio de Janeiro (Gimat/RJ) continuam demonstrando um profundo descaço com os empregados, clientes e demais usuários. O ar-condicionado da agência Passeio Shopping (Campo Grande) e da agência Madureira estão sem funcionar adequadamente há anos.

A primeira unidade está instalada dentro de um shopping, e o ar-condicionado central não a refrigera. Em decorrência desta grave situação, clientes e funcionários já passaram mal. Na agência Madureira o problema é também grave: ela funciona num prédio de cinco andares, sendo que o equipamento central de refrigeração está totalmente ultrapassado. Prova disto é a, também, velha desculpa da Gimat/RJ de que não encontra peças de reposição no mercado para consertar as máquinas.

DINHEIRO PÚBLICO

O problema nas duas agências mostra

a má utilização do dinheiro público e o desprezo pelo cidadão que paga impostos e não é respeitado. Como exemplo, a Caixa paga de aluguel ao Shopping Passeio cerca de R\$ 60 mil por mês, além da taxa de condomínio, sem receber o retorno que deveria. “Este caso demonstra que não houve, por parte da Caixa, uma avaliação correta do local para o funcionamento da agência. Como este problema existe desde a sua inauguração, não há outra solução senão a transferência para outro local”, argumenta o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

Para o diretor, no caso da unidade de Madureira, a empresa já deveria, há tempos, ter substituído o equipamento, em vez de gastar com empresas terceirizadas de manutenção, que, obviamente, não demonstram interesse em solucionar o caso, sempre alegando falta de peças no mercado. “A direção da Caixa está comprometendo a imagem da empresa, responsável pelo programa Minha Casa, Minha Vida junto à opinião pública”, critica o dirigente.

Itaú Unibanco: Sindicato faz pesquisa sobre plano de saúde

O Sindicato está realizando uma pesquisa sobre o plano de saúde oferecido tanto pelo Itaú, quanto pelo Unibanco. O objetivo é orientar a nossa atuação no debate que está sendo feito sobre o assunto com o banco, em processo de fusão.

O Sindicato tem uma posição a respeito, mas precisa de uma opinião mais detalhada sobre o que pensa o bancário. A pesquisa chegará impressa às agências, distribuída pelos diretores, podendo ser devolvida a eles ou enviada para o fax 2103-4112. A consulta estará, ainda, disponível a partir de sábado no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br). É importante a participação de todos, porque



este é um tema que diz respeito à vida de cada um de nós e porque a pesquisa vai permitir ao Sindicato negociar sabendo exatamente a opinião da categoria. Vale lembrar que nem a pesquisa impressa, nem a feita pela internet exigem a identificação do bancário.